Niterói, 14 de julho de 2020.

Ata da Setorial de Cultura e Religiões Afro-Indígenas, Grupos Étnicos, Comunidades Tradicionais e Capoeira.

Pauta:

1- Eleições

2- Políticas Públicas para o Setor.

1-

Jair - a setorial é muito grandiosa, abarca muitos coletivos, o que Jair registra o descontentamento com relação à ampla demanda que esta setorial está encarregada. A proposta é o desmembramento dada a complexidade de ações que dificilmente podem ser resolvidas em apenas uma setorial.

Mila - cada título da setorial deveria ter uma setorial dada a complexidade. A proposta é a desmembrar nesse momento a capoeira, dando autonomia a uma setorial.

Marcelo - com relação à criação de novas setoriais, já há um debate. A Lei do Sistema Municipal de Cultura em que o Conselho é paritário 15 cadeiras do poder público 15 da sociedade civil. O conselho pode indicar a vontade de reorganizar o Conselho que teria que entrar para alteração de Câmara na Lei. Nesse contexto da pandemia fica difícil encaminhar tal lei neste momento. A construção não será imediata requer uma longa articulação. A conferência de cultura que irá ocorrer brevemente pode ser um bom caminho para a alteração de Lei.

Mestre Zezeu - Zezéu recorda que em 2014 havia uma setorial da capoeira e que no mesmo ano foi destituída. Quem perde (acerca dessa vinculação da capoeira em outra setorial) é a Capoeira como forma de difusão e garantia da história, cultura e educação. Zezéu considera emergencial retomar a discussão de cada setorial de trabalhar o seu segmento em setoriais específicos, mas de todos de forma articulada. Na última reunião da, Biblioteca Parque março de 2020, tivemos a criação de editais específicos para mestres e mestras e também editais específicos

para os Meis de capoeira e ainda edital específico para as religiões de matriz africana.

Marcelo - Na Conferência em 2014, provavelmente a plenária final escolheu esta setorial na forma como está configurada. Marcelo considera o debate relevante de adicionar setoriais para fortalecer o debate. Por ora, sugere que façamos reuniões específicas de cada título que compõem esta setorial. Essa organização interna facilitaria os encaminhamentos, para não perder as demandas específicas que fazem parte desta ampla setorial.

Mila - encaminhamentos - propostas: Desmembrar as setoriais, começando com a capoeira.

Jair - A Conferência de Cultura em 2014 foi importante para garantir que o segmento das Escolas de Samba se tornasse uma setorial independente. O importante desse segmento é garantir os espaços culturais da cultura negra para serem reconhecidos em nossa sociedade.

Mila - Encaminhamento: Precisamos otimizar o tempo mais objetivamente possível. Foi sinalizado o desmembramento a começar pela capoeira, mas que as outras demandas da setorial será pelas reuniões internas.

2-

Mila - como podemos encaminhar as Políticas Públicas para este setor?

Zezeu - Na última reunião da Biblioteca Parque, março de 2020, apenas teve a deliberação dos editais para religião de matriz africana e capoeira. Com relação as demarcações profissionais, na capoeira há mestres, monitores, instrutores e contramestres e “treneu” e formados. Esses são profissionais que seria importante criar dois editais para quem tem Mei e que abarcasse esses profissionais e para Mestres e Mestras um edital com CPF. E para o grupo da religião de matriz africana a criação de editais específicos também para os integrantes da religião[Babalorixás, Yalorixás, (Pais e Mães de Santos), Ogãs e EKedes].

Villiam - Todos estão falando da questão africana, mas não estamos nos atentando para a questão indígena ao traçar debates referentes ao tema, é necessário tirar o fetiche e o folclore que abarca a história dos povos originários.

Ruth - dúvida quanto ao desmembramento das setoriais. Esclarecidas por Mila Neves.
Mila - Dúvidas quanto a divisão aos editais para a Capoeira.
Mestre ZEZEU ESCLARECEU A DÚVIDA DA MILA- Há uma separação entre grio e aprendiz. e outro edital para Mestre e Mestras pelo cpf. A nível municipal não há. A proposta é criar um edital pelo tempo de trabalho na maestria, pois isso a especificidade de elaborar o edital de Mestres e Mestras (por CPF).
Proposta de Zezeu - criação de editais para Instituições de capoeira que precisem de CNPJ ou CPF.
Jair - Que encaminhamento das religiões de matriz africana seja reconhecida também como cultura e que tenha garantia para os editais para a reparação histórica das minorias, garantindo acesso de editais pelo CPF ou CNPJ e que o Conselho fiscalize. Jair destaca a importância do desmembramento da setorial a começar a capoeira.

Rachel- Abordou a importância de desmembrar a setorial a começar pela capoeira.

Marcelo - Pelo universo da lei aldir blanc é que será atendido aos informais também, incluindo as escolas de capoeira, ou seja, serve para qualquer segmento da informalidade sendo reconhecido o CPF. O ideal é construir projetos e sugestões de editais e é necessário traçar o valor. Quantas pessoas seriam contempladas e qual o valor deste edital. Até o dia 27 de julho conseguir pensar pensar editais (capoeira, religiões) e que atendam esses diversos setores desta setorial.
Zezeu - A setorial é muito grande e precisamos estar atentos aos informais. É importante mapear os informais desta setorial. Zezeu esclarece que não está dando prioridade especificamente para a capoeira, mas sim para que todos desta setorial sejam ser contempladas.
Vllliam - Niterói não está descolada dos povos originários e temos povos originários na região metropolitana do RJ e precisamos estreitar os laços, dado o genocídio e extermínios que os povos originários vem sofrendo.